

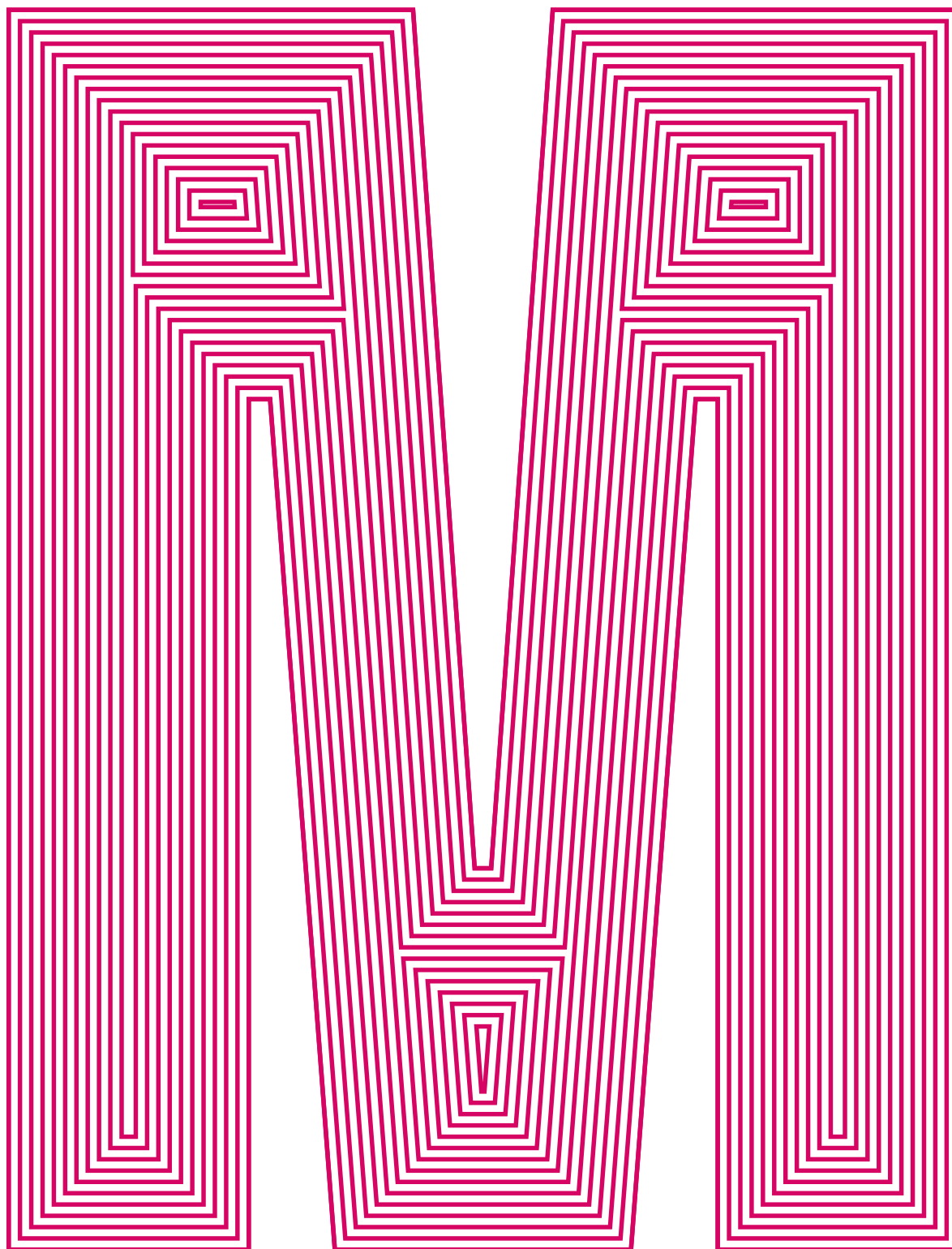
FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP



RELATÓRIO
& CONTAS
2019

MILLENNIUM

Millennium
bcp



ÍNDICE

4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

16

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

28

RELATÓRIO DE GESTÃO

31

RELATÓRIO DE AUDITORIA

34

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

A Cultura, a Ciência, e a Solidariedade Social constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Através do apoio a projetos nestas três áreas, a Fundação visa promover o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas, de forma que estas aumentem o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Faz parte da sua estratégia apoiar iniciativas que, individualmente e no seu conjunto, estimulem o desenvolvimento de contextos favoráveis ao crescimento, à modernização e à sustentabilidade.

Na Cultura, principal área de atuação da Fundação Millennium bcp, e assumida por esta como um investimento imprescindível à sociedade e cidadania, apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Na Ciência e Conhecimento tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como ao ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira e às artes.

Para a área da Solidariedade Social procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e da empregabilidade, programas sociais estruturantes que promovam o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população e à sua integração na sociedade, assim como iniciativas que contribuam para a capacitação das próprias instituições, no sentido de que estas possam adquirir ferramentas de gestão eficazes, com vista à sustentabilidade dos projetos e à criação de uma verdadeira economia solidária.

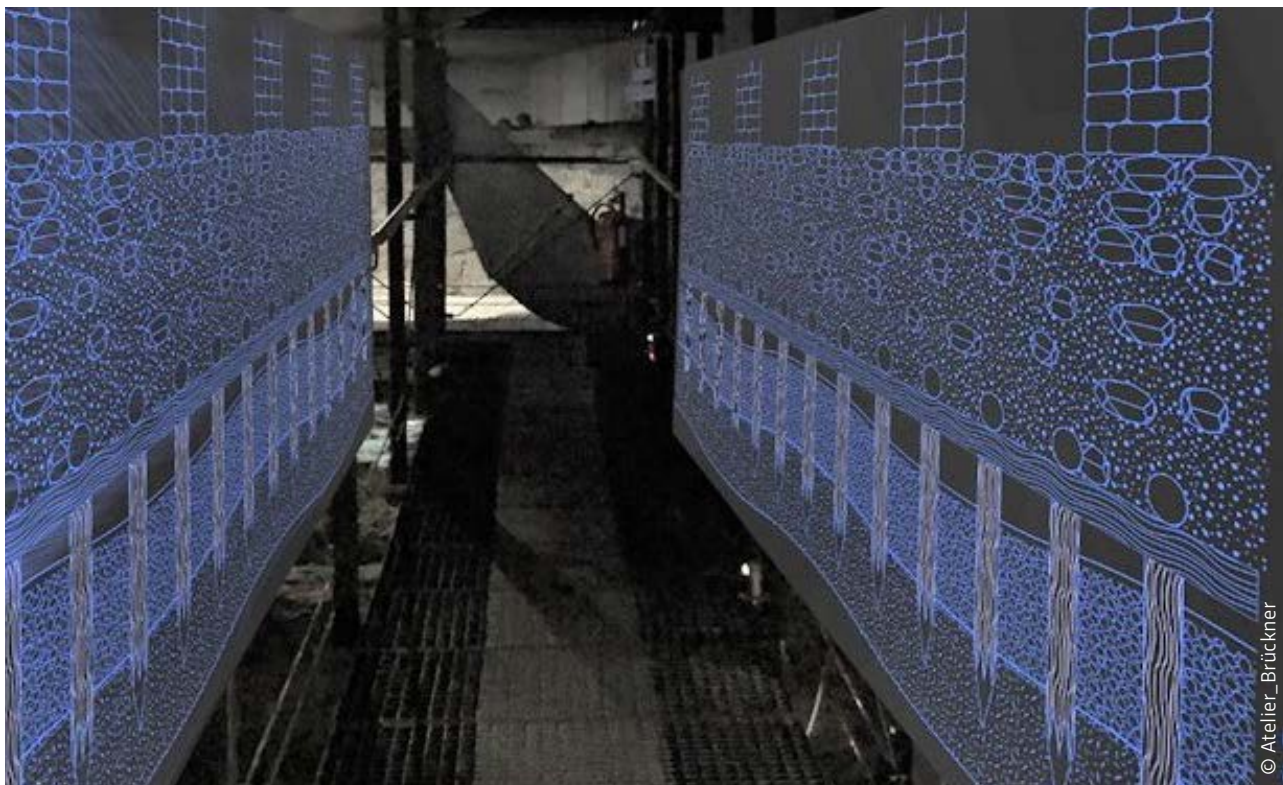
A Fundação apoiou um total aproximado de 116 projetos, dos quais 59% na área da Cultura, 17% na Ciência e Conhecimento e 24% no âmbito da Solidariedade Social.

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO:

→ Manutenção do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC) e gestão das visitas guiadas, que recebeu, até final de maio, cerca de 3.627 visitantes.

O NARC encerrou em 1 de junho para trabalhos de remodelação, com projeto de arquitetura e design do atelier Brükner



Atelier Brückner no NARC.

- O projeto “Arte Partilhada Millennium bcp” levou a público:
 - A exposição de pintura e desenho *Julio e outros modernistas*, na Galeria Julio – Centro de Memória, de Vila do Conde, em exibição de 25 de maio a 22 de setembro, que recebeu cerca de 3.710 visitantes.
 - A exposição de pintura naturalista *Os Desvios da Natureza*, no Museu Municipal de Faro, em exibição de 19 de julho a 20 de outubro, que recebeu cerca de 10.000 visitantes.
 - A exposição *Abstração. Arte Partilhada Coleção Millennium bcp* no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, a qual inaugurou no âmbito do Festival Mimo Amarante e que esteve aberta ao público de 26 de julho de 2019 a 22 de janeiro de 2020. Recebeu no total cerca de 16.394 visitantes.
- No âmbito da divulgação do património do Banco e das iniciativas culturais próprias, a Fundação celebrou um protocolo de parceria com a Direção Geral do Património Cultural (DGPC) e com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, no qual estabelece a promoção

e difusão do património artístico e de atividades culturais no Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC). Esta parceria permitirá à Fundação realizar exposições num espaço do MNAC, ficando a programação e a curadoria a cargo do museu.

ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS:

- Museu Nacional de Arte Antiga (MNA) – apoio a diversos projetos e atividades.
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC): apoio às atividades museológicas.
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC): exposição *Espaço Interior*, inaugurada no âmbito da Trienal de Arquitetura de Lisboa. Em exibição entre 04-10-2019 e 05-01-2020.
- Museu Nacional do Azulejo – apoio a iniciativa de serviço educativo no âmbito da Noite dos Museus.

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- Palácio Nacional da Ajuda: apoio à intervenção de conservação e restauro na Sala D. João IV. A sala foi inaugurada em 9 de novembro.
- Palácio Nacional da Ajuda: recuperação da antecâmara do quarto do Rei D. Luís.
- Associação World Monuments Fund Portugal: apoio ao projeto de conservação da Igreja do Mosteiro dos Jerónimos. Em 2019, o plano de conservação incidiu nas paredes interiores da nave central que confinam com a fachada sul e abóbadas correspondentes, as duas abóbadas centrais do coroalto e paredes correspondentes. Procedeu-se também ao restauro dos vitrais.
- Igreja Paroquial de Santa Catarina: restauro das portas laterais e porta principal da igreja.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Artistas Unidos: produção do desdobrável de programação para 2019.
- Panteão Nacional: Exposição *A Igreja de Santa Engrácia no Campo de Santa Clara: os tempos do lugar*, inaugurada a 10 de outubro e em exibição até 1 de março de 2020, a qual assinala os 450 anos da criação da nova paróquia de Santa Engrácia.
- Biblioteca Nacional de Portugal: Exposição *Volta ao Mundo. Obra Gráfica de José de Guimarães*, inaugurada a 22 de outubro e em exibição até 31 de março de 2020.
- Instituto de História da Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa: realização de exposição de final de curso de alunos da pós-graduação em Curadoria.
- Associação Castelo D' If – 10.ª edição do evento “Abertura de Ateliês de Artistas” que, contempla a abertura ao público dos espaços de trabalho de diversos artistas em Lisboa com o objetivo de despertar novos públicos para a Arte Contemporânea e internacionalizar os artistas nacionais.
- AiR 351 – Art in Residence: projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas.



Sala D. João IV.

A FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP APOIOU UM TOTAL DE 116 PROJETOS.

- Fundação Cupertino de Miranda: apoio às obras de remodelação do edifício-sede para proceder à criação do Centro Português do Surrealismo e instalar a Torre Literária, com o objetivo de tornar Famalicão no Centro Português do Surrealismo.
 - Associação Internacional dos Críticos de Arte (AICA) – apoio aos “Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura”, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto. Estes prémios visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte.
 - Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa: 5.ª edição da Trienal de Arquitetura e apoio aos três prémios: Prémio Carreira Trienal Millennium bcp; Prémio Universidades Trienal Millennium bcp e Prémio Début Trienal Millennium bcp.
 - Círculo de Artes Plásticas de Coimbra: 3.ª Edição Anozero – Bial de Arte Contemporânea de Coimbra, com o título *A Terceira Margem do Rio* que realizou um conjunto de iniciativas curatoriais em espaços classificados e de significativa dimensão patrimonial da cidade e região centro.
 - Revista UMBIGO: criação da rede social “UmbigoLAB”, para jovens artistas nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar a cooperação entre si e para exporem o seu trabalho, com a colaboração de curadores emergentes e consagrados que, após seleção dos trabalhos expostos na rede, organizarão exposições.
 - SPIRA e Universidade Nova de Lisboa: Apoio ao Estudo “Património Cultural em Portugal: Avaliação do Valor Económico e Social”, o qual analisa o momento atual do ponto de vista de organização do sistema da gestão patrimonial, confrontando essa análise com a leitura de casos internacionais, de modo a identificar novos modelos de gestão e uma estratégia de longo prazo para melhor retorno, sustentabilidade e partilha do património cultural nacional.
- 
- Entrega de prémios da Trienal de Arquitetura.**
- SPIRA – Bial Ibérica do Património Cultural (AR&PA), que decorreu em Loulé de 11 a 13 de outubro.
 - Rui Mendes: Laboratório de Arquitetura Santiago do Cacém – *Habitar Colectivo Santo André, Cidade Nova | A Arquitetura do Projecto de Sines* – laboratório de trabalho multidisciplinar, aulas abertas e *workshops* para refletir sobre lugares e territórios esquecidos. Realizou-se entre 24 e 29 junho.
 - Plataforma Portuguesa de Artes Performativas: projeto *O Espaço do Tempo*, criado pelo coreógrafo Rui Horta, situado no Convento da Saudação em Montemor-o-Novo, que apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas nas áreas do teatro, dança, performance, música, artes visuais bem como as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente.
 - Carpe Diem Arte e Pesquisa: Concurso “Prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp 2019” para estudantes de artes visuais finalistas ou que tenham terminado o curso nos dois anos anteriores. A partir dos trabalhos selecionados para finalistas é realizada uma exposição no Centro Português de Serigrafia em São Bento, Lisboa. O prémio Fundação Millennium bcp consiste numa residência no Atelier Solar em Madrid, em fevereiro de 2020 durante a realização das feiras de arte da cidade.
 - A+A Books: apoio à edição e lançamento do Guia de Arquitetura sobre o arquiteto Carrilho da Graça. Este foi o 4.º guia da *Coleção Guias de Arquitetura* que ganhou este ano o 1.º Prémio para melhor Publicação/Livro da XI BIAU 2019 – Bial Internacional de Arquitetura e Urbanismo.

- A+A Books: reedição do *Guia de Arquitetura sobre o arquiteto Souto Moura*.
- A+A Books: apoio à edição do *Guia de Arquitetura sobre a obra do arquiteto Aires Mateus*.
- A+A Books: apoio à edição do *Mapa de Arquitetura de Lisboa*, uma edição bilingue onde figura uma seleção de obras constantes no Guia de Arquitetura 1947-2013 e ainda uma seleção de obras construídas entre 2013 e 2019.
- Câmara Municipal de Faro – 8.ª edição do prémio nacional de poesia António Ramos Rosa – a iniciativa procura promover o aparecimento de novos poetas, mas também reconhecer os já consagrados. O prémio foi entregue a Gastão Cruz pela sua obra *Existência*.
- Óbidos Criativa – apoio à quinta edição do FOLIO Festival Literário Internacional de Óbidos, um encontro entre artistas, escritores e leitores. Decorreu de 10 a 20 de outubro, em torno do tema *O Tempo e o Medo*.
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Pe. Manuel Antunes – Apoio à publicação da obra completa do Marquês de Pombal.
- AR.CO – Centro Arte Comunicação Visual: apoio à edição do catálogo da exposição *Tiara – 40 Anos do Departamento de Joalheria do Ar.Co*.
- Associação Geração Inabalável: apoio ao 9.º Concurso de Dança do Porto, um concurso que pretende divulgar, apoiar e atribuir prémios a jovens bailarinos do Ballet Clássico e Contemporâneo.
- Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa: apoio à edição de 2019 do Festival Mimo. O festival apresenta diversos espetáculos musicais, cinema, programa educativo e infantil, fórum de ideias, roteiro cultural, chuva de poesia, a que se juntou, uma exposição, com obras da coleção Millennium bcp, intitulada *Abstração. Arte Partilhada Coleção Millennium bcp*.
- Associação Internacional de Música da Costa do Estoril – Apoio ao 45.º Festival de Música do Estoril, que apresentou diversos espetáculos entre 5 e 27 de julho, sob o tema *A Viagem e a Lua*.
- Filipe Pinto Ribeiro: Verão Clássico 2019, uma série de concertos dedicados à música clássica.

ANTES DO ENCERRAMENTO PARA OBRAS DE REMODULAÇÃO, ENTRE JANEIRO E MAIO, O NARC RECEBEU CERCA DE 3.627 VISITANTES.

- Orquestra Sinfónica Juvenil: 19.ª Gala de Ópera da Universidade de Lisboa – “Concerto de Fim de Ano”, realizada a 7 de dezembro, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, que contou com mais de 1.500 espetadores.
- Associação Divino Sospiro: concerto de Música Barroca da Orquestra Divino Sospiro que acompanha o contrateno alemão Andreas Schöll, realizado no dia 1 de dezembro no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém.
- Associação de Desenvolvimento Artístico Culturcentro – apoio à *tournee* comemorativa dos 50 anos de carreira do pianista Adriano Jordão.
- Venerável Ordem Terceira de São Francisco: apoio ao 3.º Ciclo de Música de S. Francisco, decorrido entre 5 e 26 de julho.
- Associação Cultural Plutão Camaleão: apoio às residências artísticas e ao espaço “Mini Tremor”, do Festival Tremor, na ilha de S. Miguel o qual se realizou de 9 a 13 de abril. O evento apresentou concertos, residências, espaços de reflexão e intervenções para divulgação da cultura portuguesa e inclusão social.
- Sandro Norton: apoio à promoção à iniciativa *Flying High... at a hearth of it*, um projeto musical que prevê a organização de concertos itinerantes em Portugal.
- Academia de Música de Alcobça: 27.ª Edição do Cistemúsica – Festival de Música de Alcobça, realizado



Associação Cultural Plutão Camaleão: apoio às residências artísticas e ao espaço “Mini Tremor” do Festival Tremor na ilha de S. Miguel.

- entre 28 de junho e 28 de julho. O apoio da Fundação destinou-se especificamente à programação Rota de Cister, através da qual se realizaram eventos nos monumentos cistercienses, grande parte deles situados em territórios descentralizados e remotos, levando uma oferta cultural que, de outra forma, o público local não poderia fruir. Em 2019 o Festival programou quatro espetáculos no âmbito da Rota de Cister.
- Arte Institute: Projeto RHI Think, cujo objetivo é criar uma rede de cidades para promover artistas contemporâneos e a internacionalização da nossa cultura. Entre 14 e 21 de setembro de 2019, foram efetuadas, em 12 cidades do país, palestras, *workshops* e *shows* para profissionais de arte e público em geral. Estes momentos culturais estão disponíveis durante todo o ano na plataforma *on line* RHI Think, permitindo que qualquer pessoa no mundo tenha acesso aos mesmos.
 - Clube Português de Imprensa – apoio ao site da instituição.
 - MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia: apoio à conferência *On the Surface Photography*, realizada no dia 31 de maio.
 - Embaixada de Portugal em Maputo – Exposição *Arte e Artistas de Moçambique*, apresentada no Palácio Nacional da Ajuda entre 2 e 28 de julho.
 - Embaixada de Portugal na China: apoio à realização de concertos de música clássica – *Virtuosos Trio Masterpieces Performance*, em Pequim e Xangai.
 - Direção Geral das Artes – DGArtes – organização e produção da representação nacional na Bienal de Veneza 2019.
 - Câmara Municipal de Leiria – Ciclo de Conferências “Diálogos com a Música”, uma iniciativa nascida no âmbito da candidatura de Leiria à Rede de Cidades Criativas, criada pela UNESCO para fomentar a diversidade cultural.
 - Clube Residencial Cidade Música: apoio à 6.ª edição do programa *Há Música no Jardim!*, um ciclo de espetáculos de música (clássica, jazz, fado, música portuguesa), que decorreu durante o mês de Junho no jardim da Quinta de S. Jerónimo, em Coimbra.
 - Direção Geral Património Cultural – apoio ao ciclo de Música nas Catedrais do Festival “Rota das Catedrais”, realizado entre 26 de junho e 28 de julho com uma programação musical que percorreu catedrais de várias cidades de todo o país.
 - Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha: Festival Internacional Caldas Nice Jazz’19. O festival realizou diversos concertos, uma conferência concerto e um ciclo de cinema com bandas sonoras dos grandes mestres do jazz mundial.
 - Associação Isto não é um Cachimbo – apoio ao projeto Mapa das Artes – plataforma de arte contemporânea que expõe os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações, o qual pode ser consultado através do site *on-line* ou em formato em papel.



Fundação Rui Osório de Castro.

- Art Fairs – apoio à 2.ª edição da feira de arte contemporânea *JustLX: Lisboa Contemporary Art Fair*, realizada no Museu da Carris, de 16 a 19 de maio. A Fundação Millennium bcp, criou na primeira edição da feira (2018), o “Prémio de Arte Emergente”, que nesta 2.ª edição foi entregue ao artista Rui Pedro Jorge, pela sua obra *Obor*.
- IFEMA – apoio à ARCO Lisboa – Feira Internacional de Arte Contemporânea Arco, realizada entre 16 e 19 de maio, na Cordoaria Nacional. A Fundação apoiou a realização dos *Millennium Art Talks*, um programa de debates e reflexões sobre a arte contemporânea internacional atual.
- Creative Industries: apoio à 2.ª edição da *Drawing Room*, em Portugal, uma feira de arte dedicada ao desenho contemporâneo, que convida diversas galerias internacionais e apresentou obras de artistas estabelecidos ou emergentes, realizada entre 9 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional das Belas-Artes.
- Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva: iniciativa artística de exposição digital e imersiva para assinalar os 25 anos da Fundação/Museu e homenagear a artista Maria Helena Vieira da Silva, como uma das referências da Cultura Portuguesa.
- BoCA – Biennial of Contemporary Arts – criação e produção de nova programação e eventos especiais provenientes de diferentes territórios da arte contemporânea, que colocam em diálogo as artes visuais, a performance, as artes cénicas e a música.
- Câmara Municipal de Leiria: Festival a Porta 2019 – o festival consiste num programa diversificado, multidisciplinar, intergeracional e inclusivo, com diversas atividades infanto-juvenis.
- Teatro Maizum: projeto de encenação de textos clássicos do teatro.
- ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores: apoio às atividades da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do bem.
- Câmara Municipal Lisboa: apoio à edição de 2019 do “Todos–Caminhadas de Cultura”, este ano sob o tema *Avizinhar o Mundo*. O festival promove a multiculturalidade e o diálogo entre os diferentes bairros de Lisboa, envolvendo os seus habitantes e realizou-se entre 19 e 22 de setembro.

No âmbito da Ciência e Conhecimento:

CIÊNCIA – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- IMM (Instituto de Medicina Molecular de Lisboa): projeto desenvolvido pelo Centro de Investigação de Tumores Cerebrais com o propósito de investigar os mecanismos responsáveis pelo aparecimento

e desenvolvimento dos tumores cerebrais, com especial foco na população infantil.

- Fundação Rui Osório de Castro: apoio ao prémio de investigação científica em oncologia pediátrica. Com vista ao desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras nesta área, capazes de promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica, a Fundação Rui Osório de Castro criou o prémio anual *Rui Osório de Castro Millennium bcp*.
- Instituto de Biologia Molecular e Celular: apoio à investigação na doença de Alzheimer.
- Casa da América Latina: Cátedra Casa da América Latina/ Fundação Millennium bcp, uma Cátedra de Convidado no Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), a atribuir a um profissional qualificado, tem o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa sobre a malária e projetos de pesquisa clínica com interesse para as atividades assistenciais desenvolvidas na clínica de viajantes do IHMT, bem como a elaboração de programas de treino na área de doenças tropicais para estudantes de pós-graduação e profissionais de saúde do IHMT.
- Instituto de História de Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas–Universidade Nova de Lisboa: Bolsa de Investigação em História de Arte, para estudo, em profundidade e em contexto, de artistas relevantes comuns à coleção do Millennium bcp e ao Museu do Chiado.
- Centro Português de Geo-História e Pré-História – apoio a investigação em Paleobotânica.

Conhecimento:

ENSINO SUPERIOR:

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP). A gestão destas bolsas foi cedida ao Instituto Camões através de um protocolo de colaboração, tendo sido atribuídas 7 bolsas.
- Universidade do Minho: apoio ao Mestrado Internacional em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas.
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Direito: apoio ao programa de mestrado "Master of Laws".
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto da Ciência e Saúde – apoio ao "Pedipedia", uma enciclopédia pediátrica online com o objetivo de criar um recurso pedagógico

AO ABRIGO DO PROGRAMA BOLSAS DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP, FORAM ATRIBUÍDAS 7 BOLSAS A ALUNOS PROVENIENTES DOS PALOP.

destinado a profissionais de saúde, pais, cuidadores, crianças e adolescentes da comunidade lusófona.

- Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) – Universidade Nova de Lisboa: apoios aos diversos projetos de investigação e atividades.
- Junior Achievement: StartUp Programme: (12.ª edição) a iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas mini-empresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa. O vencedor nacional este ano foi o projeto *Kitchen Lab* da equipa de alunos do ISEG.
- Museu de Geologia Fernando Real: apoio às diversas atividades de 2019.
- Associação de Teatro Aresta Rebelde: apoio ao Encontro Nacional de Cursos de Artes de espetáculo

ENSINO BÁSICO:

- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS): apoio ao projeto de educação para a inclusão social, programa "Mediadores para o sucesso escolar". Neste ano o programa teve um alargamento geográfico, tendo chegado a um maior número de alunos. No âmbito do programa, a EPIS organizou uma expedição alusiva ao Ano Europeu do Património Cultural, para os 50 melhores alunos do 3.º ciclo, tendo feito uma visita ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios.



ROADSHOW FINANCEIRO

ano letivo 19/20

Money Lab.

- *MoneyLab*: Laboratórios de Educação Financeira – *roadshow* que tem como objetivo colmatar a desinformação que existe entre as camadas mais jovens, no que diz respeito à literacia financeira, estando orientado para os alunos do secundário, de escolas públicas e privadas. O projeto contempla dez distritos nacionais: Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal e Viseu.
- Universidade do Porto – Centro de Astrofísica: apoio ao *AstroCamp*, um programa académico na área da astronomia e física, proporcionando aos participantes formação inspiradora e de alta qualidade. O programa destina-se a alunos do ensino secundário, nacionais e internacionais, que são selecionados de acordo com a sua motivação e mérito académico.
- Câmara Municipal de Pedrogão Grande: apoio ao *+Futuro*, um projeto focado em três vertentes: Educação e Cidadania, Prevenção Rodoviária e Sustentabilidade. Assenta na abordagem de conteúdos nos estabelecimentos de ensino (no 1.º ciclo) dos municípios de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande.
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda: apoio à 8.ª edição do projeto de Educação Financeira *No Poupar Está o Ganho*, um projeto que propõe consciencializar estudantes do ensino pré-escolar, básico e secundário para a importância do dinheiro, contribuindo para a aquisição de competências sobre este tema.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

- APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger: apoio ao Programa “Empregabilidade”, destinado a jovens/adultos com Síndrome de Asperger (SA), maiores de 18 anos, com o objetivo de os capacitar para a inclusão na vida social e profissional. O programa colocou, este ano, 20 jovens em situação de empregabilidade, contribuindo assim para a sua autonomia. Foi também atribuído a esta associação o valor do prémio dado pela Fosun à Direção de Relações com Investidores do Millennium bcp, que por sua vez entregou o valor do prémio à Fundação Millennium bcp.
- CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais: atribuição de valor do prémio *Excellent Entrepreneur* dado pela Fosun ao Millennium bcp, que por sua vez entregou o valor do prémio à Fundação Millennium bcp.
- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas: apoio à 11.ª edição do “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”. O projeto visa acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar para as famílias em geral.
- Centro Doutor João dos Santos: apoio à Colónia de Férias Terapêutica 2019. A iniciativa procura proporcionar modelos referenciais de convivência e de quotidiano, que possam mais tarde ser replicadas no meio ambiente habitual.



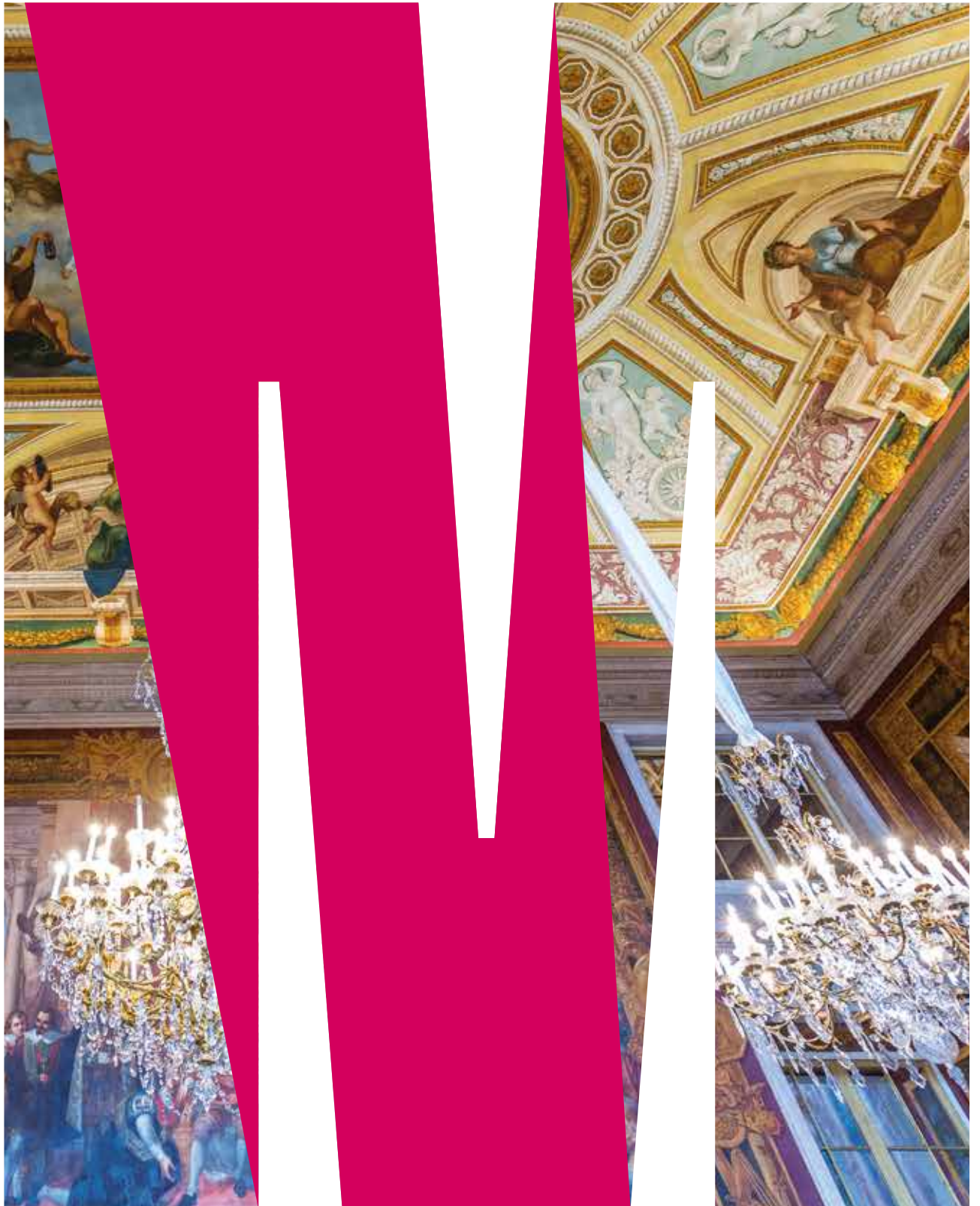
O PROJETO MONEYLAB, CHEGA A 10 DISTRITOS ATRAVÉS DE ROADSHOW, E TEM O OBJETIVO DE COLMATAR A DESINFORMAÇÃO SOBRE LITERACIA FINANCEIRA NAS CAMADAS MAIS JOVENS.

- Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria – Apoio ao Torneio de Golfe para angariação de fundos para a associação.
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – Apoio ao *Mês do Coração*, que decorreu em maio.
- AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa: programa GOS, Gestão de Organizações Sociais, desenvolvido em parceria com a ENTRAJUDA. O programa destina-se à formação em gestão de dirigentes de entidades no setor de economia social, exclusivamente sem fins lucrativos. São realizadas, anualmente, duas edições do GOS, uma em Lisboa e outra no Porto.
- Apoio à Vida: ajuda, acolhimento e formação de adolescentes e mulheres grávidas em situação socioeconómica frágil que não apresentem condições para assegurar o nascimento e educação dos seus filhos sozinhas.
- Vida Norte – Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família: apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades. O donativo da Fundação permitiu à "Vida Norte" apoiar cerca de dez famílias, durante o período de um ano, em todas as suas necessidades: acompanhamento de proximidade efetuado pela equipa de psicólogos e assistentes sociais acesso a diversas ações de formação de capacitação na área da gravidez, cuidados neo-natais, empregabilidade e literacia financeira e apoio material (roupa, artigos de puericultura, enxoval do bebé, leite adaptado, fraldas, produtos de higiene, entre outros).
- Cáritas Diocesana de Setúbal: apoio ao acolhimento de jovens grávidas e/ou jovens mães, vítimas de maus tratos.
- FAMSER – Associação de Apoio a Famílias Desfavorecidas: apoio ao GPS (Gerar, Percorrer e Socializar), projeto que acolhe 30 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos, numa casa em Castro Verde.
- Associação Terra dos Sonhos: "Bolsa com sonhos" – apoio à realização de um sonho a uma criança ou jovem em situação de doença ou risco.
- Ajudaris: apoio à edição de coleção livros *Histórias da AJUDARIS* – cuja receita de vendas reverte a favor de crianças e famílias carenciadas.
- Acesso Cultura: apoio ao *website Cultura Acessível* onde é reunida informação sobre a programação cultural com acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência (interpretação em Língua Gestual Portuguesa, áudio-descrição, materiais tácteis, etc.). O projeto foi reconhecido pelo Ministério da Cultura como um projeto de interesse cultural.
- Banco Alimentar Contra a Fome: apoio às campanhas de recolha de alimentos.



Banco Alimentar.

- *Critical Concrete* – atribuição de uma bolsa de estudo para a *summer school* do programa educativo em arquitetura sustentável e social, que proporciona aos alunos informação teórica e prática sobre como projetar e construir uma arquitetura de interesse social com recursos financeiros e temporais limitados. O programa promove a recuperação de casas degradadas no centro do Porto, pelos participantes na *summer school*.
- Associação Doentes com Lúpus: apoio às atividades.
- Lar de Crianças Bom Samaritano: apoio aos programas de acompanhamento terapêutico com o propósito de melhorar o desenvolvimento de crianças e jovens.
- Capiti – Crescer para o Mundo: projeto de apoio a crianças, jovens e respetivas famílias, com serviços na área do desenvolvimento e comportamento, com vista à sua integração na escola e sociedade. O apoio da Fundação permitiu que seis crianças/jovens prosseguissem e/ou iniciassem o seu tratamento na área do neuro-desenvolvimento, durante um ano.
- Associação BUS – Bens de Utilidade Social: apoio ao desenvolvimento das atividades, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.
- Associação Nacional de Pais e Amigos Rett (ANPAR): Apoio ao Programa de Férias de Verão – *Atividades com Arte, Desporto, Lazer e Cultura*, realizado entre 24-06-2019 e 13-09-2019, o qual beneficiou 15 crianças e jovens com deficiência.
- Centro da Encarnação: apoio ao projeto “Escola no Chiado” através da formação profissional das educadoras e auxiliares do centro nas áreas do desenvolvimento infantil e da neuro-educação.
- Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II): apoio à deslocação de grupos escolares dos diversos graus de ensino (pré-escolar, básico, secundário, superior e sénior) ao TNDM II com o objetivo de possibilitar aos estudantes de fora de Lisboa a oportunidade de assistir aos espetáculos e atividades promovidas pelo Teatro.
- Teatro Micaelense: apoio à deslocação dos estudantes ao serviço educativo do Teatro Micaelense (Ponta Delgada).
- Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal: apoio à edição do livro *Perdoa se me Esqueci*, cujas receitas revertem a favor da Associação (apoia crianças com Trissomia 21).
- ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal: festa de Natal 2019.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	472	2.717
Investimentos financeiros	5	1.334.600	1.050.750
		1.335.072	1.053.467
ATIVO CORRENTE			
Outras contas a receber	7	454	7.859
Caixa e depósitos bancários	8	1.859.307	1.830.119
		1.859.761	1.837.978
TOTAL DO ATIVO		3.194.833	2.891.444
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados		942.655	859.387
Resultado líquido do exercício		102.606	83.268
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		2.541.655	2.439.049
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	26.037	41.857
Estado e outros Entes Públicos	6	35.697	15.087
Outras contas a pagar	7	591.444	395.451
TOTAL DO PASSIVO		653.178	452.395
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3.194.833	2.891.444

Lisboa, 26 de março de 2020
O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.505.437	2.000.000
Fornecimentos e serviços externos	11	(655.534)	(609.734)
Gastos com o pessoal	12	(259.418)	(155.050)
Aumentos/reduções de justo valor	5	283.850	41.300
Outros gastos e perdas	14	(1.838.379)	(1.261.008)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		35.956	15.507
Gastos de depreciação	4	(2.245)	(2.245)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		33.711	13.262
Juros e rendimentos similares obtidos	15	68.895	70.006
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		102.606	83.268
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		102.606	83.268

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2018	1.496.394	1.108.426	(249.039)	2.355.781
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	83.268	83.268
RESULTADO INTEGRAL	-	-	83.268	83.268
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2017	-	(249.039)	249.039	-
	-	(249.039)	249.039	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2018	1.496.394	859.387	83.268	2.439.049

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2019	1.496.394	859.387	83.268	2.439.049
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	102.606	102.606
RESULTADO INTEGRAL	-	-	102.606	102.606
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2018	-	83.268	(83.268)	-
	-	83.268	(83.268)	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2019	1.496.394	942.655	102.606	2.541.655

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS			
Recebimentos de doações	13	2.505.437	2.000.000
Pagamentos de apoios		(1.775.879)	(1.176.601)
Pagamentos de bolsas		(58.800)	(80.404)
Pagamentos a fornecedores		(734.573)	(1.199.227)
Pagamentos ao pessoal		(222.728)	(117.925)
Caixa gerada pelas operações		(286.543)	(574.157)
Outros recebimentos/pagamentos		(35.696)	(15.087)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(322.239)	(589.244)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Juros e rendimentos similares		284.927	44.311
Dividendos	15	66.500	66.500
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		351.427	110.811
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2)		29.188	(478.433)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	8	1.830.119	2.308.553
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	8	1.859.307	1.830.119

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995. O estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 18 de fevereiro de 2018.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural "fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial", âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de 1.496.394 euros (nota 9). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram preparadas pela Comissão Executiva da Fundação no dia 26 de março de 2020, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2018.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e, quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo, considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração de resultados (nota 13).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica "Outros gastos e perdas" no período em que são atribuídos, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de "Outras contas a pagar" (nota 14).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e
- ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Depreciações do exercício	(2.245)	(2.245)
Depreciações de exercícios anteriores	(15.193)	(12.948)
	472	2.717

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
Outros ativos financeiros	750	750
TÍTULOS		
Custo	910.000	910.000
Variação de justo valor	423.850	140.000
	1.334.600	1.050.750

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2018: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

À data de 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP-Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estes títulos tiveram uma valorização de 283.850 euros (2018: valorização de 41.300 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2. a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 66.500 euros (2018: 66.500 euros) (nota 15).

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	35.697	15.087
	35.697	15.087

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Juros de depósitos a prazo (nota 16)	454	1.951
Outros valores a receber (nota 16)	-	5.908
	454	7.859
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Férias e Sub.Férias	36.690	37.126
Estimativa de faturas a liquidar	547.375	352.175
Outros	7.379	6.150
	591.444	395.451

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 1.859.307 euros (2018: 1.830.119 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

(Euros)				
2019				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3052817660	2019-05-01	2020-05-04	0,070%	750.000
2990522902	2019-11-19	2020-11-20	0,010%	1.000.000
				1.750.000

(Euros)

2018				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
2990522902	2018-01-12	2019-01-14	0,200%	850.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2. c).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2019, esta rubrica corresponde a faturas por liquidar, das quais 5.273 euros (2018: 17.410 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16).

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2019	2018
Trabalhos especializados	644.692	551.522
Outros fornecimentos e serviços	10.842	58.212
	655.534	609.734

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 233.596 euros (2018: 241.478 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 37.024 euros (2018: 38.304 euros) (nota 16).

A rubrica Trabalhos especializados inclui ainda o montante de 256.953 euros relativos ao projeto efetuado de renovação da museografia do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC). A empreitada para esta renovação está em curso e é suportada pelo Banco Comercial Português.

12. GASTOS COM O PESSOAL

Em 2019, esta rubrica no montante de 259.418 euros (2018: 155.050 euros) inclui remunerações dos Órgãos Sociais e encargos para a segurança social.

A variação desta rubrica deve-se ao facto de a Fundação, a partir do segundo semestre de 2018, ter começado a suportar todos os custos com as remunerações dos Órgãos Sociais.

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.505.437 euros (2018: 2.000.000 euros) (nota 16).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
Donativos concedidos	1.834.679	1.257.005
Quotas	1.500	1.500
Diversos	2.200	2.503
	1.838.379	1.261.008

15. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
Juros	1.087	3.506
Dividendos (nota 5)	66.500	66.500
	1.308	-
	68.895	70.006

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

16. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

2019				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	454	1.859.307	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	5.273	750
	454	1.859.307	5.273	750

(Euros)

2018				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	1.951	1.830.119	17.410	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	5.908	-	-	750
	7.859	1.830.119	17.410	750

Em 31 de dezembro de 2019, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2019				
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)	
Banco Comercial Português, S.A.	233.739	2.395	2.505.437	
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	37.024	-	-	
	270.763	2.395	2.505.437	

Em 31 de dezembro de 2018, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2018				
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)	
Banco Comercial Português, S.A.	241.478	3.506	2.000.000	
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	38.304	-	-	
	279.782	3.506	2.000.000	

17. PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS COMPROMISSOS

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido em 31 de dezembro de 2019 compromissos de donativos futuros no montante de 763.600 euros (2018: 345.300 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2019.

18. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2019

No ano de 2019 não ocorreu qualquer facto relevante a registar, para além dos anteriormente descritos.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Para além dos aspetos divulgados nas restantes notas e conforme política contabilística descrita na nota 1, os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação, foram os seguintes:

Covid-19

O Covid-19 tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Tendo presente o alastrar desta situação em termos mundiais, e em particular em algumas economias da zona Euro, a Fundação considera ainda ser prematuro estimar eventuais impactos. Contudo, salienta-se que têm sido emitidas notas por parte de entidades supranacionais e agências de *rating* no sentido da revisão em baixa das perspetivas de crescimento económico mundial e europeu em 2020.

No contexto descrito, a Fundação adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias e o trabalho à distância, procurando maximizar a resiliência da organização.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade da Fundação será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e dotações futuras a realizar pelo Millenium bcp, bem como quanto ao valor dos ativos, nomeadamente investimentos financeiros, considera-se que se mantém aplicável o pressuposto da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.



© Atelier_Brückner

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019

A Cultura, a Ciência, e a Solidariedade Social constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Através do apoio a projetos nestas três áreas, a Fundação visa promover o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas, de forma que estas aumentem o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Faz parte da sua estratégia promover e apoiar iniciativas que, individualmente e no seu conjunto, estimulem o desenvolvimento de contextos favoráveis ao crescimento, à modernização e à sustentabilidade.

Na Cultura, principal área de atuação da Fundação Millennium bcp, e assumida por esta como um investimento imprescindível à sociedade e cidadania, apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Na Ciência e Conhecimento tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como ao ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira e às artes.

Para a área da Solidariedade Social procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e da empregabilidade, programas sociais estruturantes que promovam o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população e à sua integração na sociedade, assim como iniciativas que contribuam para a capacitação das próprias instituições, no sentido de que estas possam adquirir ferramentas de gestão eficazes, com vista à sustentabilidade dos projetos e à criação de uma verdadeira economia solidária.

A Fundação apoiou um total aproximado de 116 projetos, dos quais 59% na área da Cultura, 17% na Ciência e Conhecimento e 24% no âmbito da Solidariedade Social.

ESTRUTURA FINANCEIRA

À data de 31 de dezembro de 2019 o total do ativo atinge o montante de 3.194.833 euros, o que representa um incremento em relação ao ano de 2018 (2.891.444 euros) de cerca 10%.

Este crescimento deve-se essencialmente, ao aumento da rubrica de "Investimentos financeiros", no valor de 283.850 euros.

O total do passivo atinge o montante de 653.178 euros (2018: 452.395 euros), isto é, uma variação de cerca de 44%.

Esta variação tem basicamente por origem a rubrica “Outras contas a pagar”, que passou de 395.451 euros em 2018, para 591.444 euros, rubrica que engloba os montantes correspondentes ao registo de atividades desenvolvidas no ano de 2019, e cuja liquidação financeira apenas ocorre no ano seguinte.

Os fundos patrimoniais atingem o montante de 2.541.655 euros (2018: 2.439.049 euros), refletindo um incremento de cerca de 4%, correspondente ao resultado apurado no exercício de 2019.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Covid-19

O Covid-19 tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Tendo presente o alastrar desta situação em termos mundiais, e em particular em algumas economias da zona Euro, a Fundação considera ainda ser prematuro estimar eventuais impactos. Contudo, salienta-se que têm sido emitidas notas por parte de entidades supranacionais e agências de rating no sentido da revisão em baixa das perspetivas de crescimento económico mundial e europeu em 2020.

No contexto descrito, a Fundação adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias e o trabalho à distância, procurando maximizar a resiliência da organização.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade da Fundação será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e dotações futuras a realizar pelo Millennium bcp, bem como quanto ao valor dos ativos, nomeadamente investimentos financeiros, considera-se que se mantém aplicável o pressuposto da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

APLICAÇÃO DO RESULTADO

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício no montante de 102.605,51 euros, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 26 de março de 2020

A Comissão Executiva

ANEXO I

Órgãos Sociais:

Os atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp são:

CONSELHO DE CURADORES

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)

Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente)

Membros eleitos:

Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia

Maria Raquel Henriques da Silva

Isabel Alexandra Rodrigues Cordeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Mário António Pinho Gaspar Neves

Ricardo Potes Valadares

COMISSÃO EXECUTIVA

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)

José Ricardo Gonçalves Monteiro

Deloitte & Associados, representada por Paulo Fernandes
(Revisor Oficial de Contas Efetivo)

Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo
(Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado

Miguel Maya Dias Pinheiro

SECRETÁRIA-GERAL

Maria de Fátima Coelho Dias

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 3.194.833 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.541.655 euros, incluindo um resultado líquido de 102.606 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspetivas para a economia mundial e europeia. Conforme descrito na Nota 19 do anexo às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a atividade da Fundação será afetada em maior ou menor grau.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

4.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

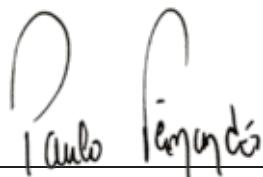
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação financeira nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 27 de março de 2020



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À

**Comissão Executiva da
Fundação Millennium bcp**

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2019, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciamos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que, tendo em consideração o descrito na secção "Ênfase" do Relatório de Auditoria, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 27 de março de 2020



Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente



José Ricardo Gonçalves Monteiro
Vogal



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, RDC
Vogal



www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 62-64
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 18 de fevereiro de 2018.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.

1000

Millennium
bcp

MILLENNIUM

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP